

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.048 – Página 1/5	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CONFORME A ESCALA DE FUGULIN	Emissão: 09/05/2025	Próxima revisão: 09/05/2027
		Versão: 02	

1. OBJETIVOS

- Identificar o perfil dos pacientes em relação à complexidade assistencial, de acordo com o grau de dependência da equipe de enfermagem, através do Sistema de Classificação de Pacientes Fugulin (SCP-Fugulin);
- Coletar e fornecer dados para dimensionar o quadro de profissionais de enfermagem para as unidades assistenciais.

2. MATERIAL

- Escala de Fugulin;
- Impresso de Classificação de Pacientes por Complexidade Assistencial.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- 1º. Utilizar o SCP Fugulin et al. (1994), a todos os pacientes adultos admitidos ou que já estejam internados nas enfermarias, uma vez ao dia e repetir a cada 24 horas;
- 2º. Identificar no censo da unidade, os pacientes que estão sob a responsabilidade de cada turno de assistência;
- 3º. Realizar o exame físico e a coleta de dados;
- 4º. Aplicar o instrumento de classificação de pacientes, avaliando cada área de cuidado (Anexo 1);
- 5º. Somar o escore nas suas respectivas áreas de cuidado e anotar o valor total;
- 6º. Avaliar a classificação de complexidade de cuidado do paciente, conforme o valor do somatório:

PONTUAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
12 a 17	Cuidado mínimo
18 a 22	Cuidado intermediário
23 a 28	Alta dependência
29 a 34	Semi-intensivo
Acima de 34	Intensivos

- 7º. Registrar no Sistema AGHU utilizando o campo *Acompanhamento do Enfermeiro*;
- 8º. Preencher o Impresso de Classificação de Pacientes por Complexidade Assistencial,

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.048 – Página 2/5	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CONFORME A ESCALA DE FUGULIN	Emissão: 09/05/2025	Próxima revisão: 09/05/2027
		Versão: 02	

com quantitativo referente a cada complexidade e o referido turno (Anexo 2);

9º. Registrar o escore classificado no censo dos pacientes da unidade.

Observações: o instrumento de classificação de pacientes deverá ser preenchido pelo enfermeiro, dividindo a quantidade de pacientes proporcionalmente pelo turno de assistência: matutino, vespertino e noturno.

4. REFERÊNCIAS

FUGULIN, F. M. T.; GAIDZINSKI, R. R.; KURCGANT, P. Sistema de classificação de pacientes: identificação do perfil assistencial dos pacientes das unidades de internação do HU-USP. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 1, p. 72-78, 2005. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/1996/2072>. Acesso em 07 Abr. 2025.

KURCGANT, P. **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SANTOS F.; ROGENSKI, N. M. B.; BAPTISTA, C. M. C.; FUGULIN, F. M. T. Sistema de classificação de pacientes: proposta de complementação do instrumento de Fugulin et al. **Rev Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 5, 2007. Disponível em:

< <https://www.scielo.br/j/rlae/a/fSf3XdRSV6JjyPks3qDGRYd/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 07 Abr. 2025.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	20/08/2020	Elaboração do POP.
02	09/04/2025	Atualização do conteúdo e Referências.

Elaboração: Fernanda Raquel Ritz Araújo Alencar Fabricia Becker Erani Stéphane Durand Santos	Data: 20/08/2020
Revisão: Shislene Espíndola Lopes	Data: 09/04/2025
Validação: Fuad Fayeze Mahmoud – STGQ	Data: 24/04/2025
Aprovação: Rodrigo Alexandre Teixeira – Chefe da Divisão de Enfermagem Alline Cristhine Nunes Cerchiarri Menon – Gerente de Atenção à Saúde (subst.)	Data: 14/04/2025 Data: 09/05/2025

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.005130/2025-41

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.048 – Página 3/5	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CONFORME A ESCALA DE FUGULIN	Emissão: 09/05/2025	Próxima revisão: 09/05/2027
		Versão: 02	

ANEXO 01 - Classificação dos Pacientes conforme Escala de Fugulin

ÁREA DE CUIDADO	Complexidade Assistencial			
	4	3	2	1
Estado mental	Inconsciente	Períodos de inconsciência	Períodos de desorientação	Orientação no tempo e no espaço
Oxigenação	Ventilação Mecânica	Uso contínuo de máscara ou cateter de oxigênio	Uso intermitente de máscara ou cateter de oxigênio	Não necessita de suplementação de oxigênio
Sinais vitais	Controle em intervalos menores ou igual a 2 horas	Controle em intervalos de 4 horas	Controle em intervalos de 6 horas	Controle de rotina
Motilidade	Incapaz de movimentar qualquer segmento corporal. Mudança de decúbito e movimentação passiva programada e realizada pela enfermagem	Dificuldade para movimentar segmentos corporais. Mudança de decúbito e movimentação passiva auxiliada pela enfermagem	Limitação de movimentos	Movimenta todos os segmentos corporais
Deambulação	Restrito ao leito	Locomoção através de cadeira de rodas	Necessita de auxílio para deambular	Ambulante
Alimentação	Através de cateter central	Através de sonda gástrica	Oral com auxílio	Autossuficiente
Cuidado corporal	Banho no leito e higiene oral realizada pela enfermagem	Banho no chuveiro e higiene oral realizada pela enfermagem	Auxílio no banho de aspersão e/ou na higiene oral	Autossuficiente

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA			POP.DENF.048 – Página 4/5	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CONFORME A ESCALA DE FUGULIN			Emissão: 09/05/2025	Próxima revisão: 09/05/2027
				Versão: 02	
Eliminação	Evacuação no leito e uso de sonda vesical para controle de diurese	Uso de comadre ou eliminação no leito	Uso de vaso sanitário com auxílio	Autossuficiente	
Terapêutica	Uso de drogas vasoativas para manutenção de PA	EV contínuo ou através de sonda nasogástrica	EV intermitente	IM ou VO	
Integridade cutâneo mucosa/ Comprometimento tecidual	Presença de solução de continuidade da pele, com destruição da derme, epiderme, músculos e comprometimento das demais estruturas de suporte, como tendões e cápsula. Eviscerações	Presença de solução de continuidade da pele envolvendo tecido subcutâneo e muscular. Incisão cirúrgica, ostomias, drenos	Presença de alterações da cor da pele (equimose, hiperemia) e/ou presença de solução de continuidade da pele envolvendo a epiderme, derme ou ambas	Pele íntegra	
Curativo	Realizado 3 vezes ao dia ou mais, pela equipe de enfermagem	Realizado 2 vezes ao dia, pela equipe de enfermagem	Realizado 1 vez ao dia, pela equipe de enfermagem	Sem curativo ou limpeza da ferida/incisão cirúrgica realizada pelo paciente durante o banho	
Tempo utilizado na realização de curativos	Superior a 30 minutos	Entre 15 e 30 minutos	Entre 5 e 15 minutos	Sem curativo ou limpeza da ferida realizada durante o banho	



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.048 – Página 5/5	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CONFORME A ESCALA DE FUGULIN	Emissão: 09/05/2025	Próxima revisão: 09/05/2027
		Versão: 02	

ANEXO 2 - Consolidado – Classificação de Pacientes por Complexidade Assistencial

Classificação de Pacientes por Complexidade Assistencial						
Unidade:					Mês/Ano:	
Data	Horário	Quantitativo de pacientes/Complexidade				Enfermeiro Responsável/ Carimbo
		Cuidado Intensivo	Cuidado Semi-Intensivo	Cuidado Intermediário	Cuidado Mínimo	
	Matutino					
	Vespertino					
	Noturno					
	Matutino					
	Vespertino					
	Noturno					
	Matutino					
	Vespertino					
	Noturno					
	Matutino					
	Vespertino					
	Noturno					